

Autores: Letícia Freitas de Castro Silva1, Elisa Pinheiro Weber1, Luciana Antão de Vasconcelos Taliberti²

Impacto Do Acidente De Chernobyl Na Saúde Reprodutiva De Mulheres Expostas

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO:**

A exposição à radiação é prejudicial ao tecido ovariano e é tóxica para os oócitos pois pode levar a disfunção ovariana e a diminuição de fertilidade. Com isso, as mulheres expostas à radiação decorrente do acidente de Chernobyl tiveram sua saúde reprodutiva comprometida.

**OBJETIVO**:

Analisar os efeitos da exposição à radiação na saúde reprodutiva de mulheres expostas ao acidente de Chernobyl, além de oferecer subsídios para uma melhor compreensão dessa implicação, através dos resultados e experiências encontrados na literatura científica recente.

**MÉTODO**:

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de artigos completos disponíveis na base de dados PubMed, utilizando os descritores "Chernobyl and Pregnancy” e “Reproductive Effects of Exposure Ionizing Radiation”, publicados no período de 2020 e 2021. Após a leitura analítica, apenas 3 atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final deste estudo. Foi realizada análise descritiva, a qual permitiu resumir e avaliar os dados oriundos dos estudos selecionados.

**RESULTADOS**:

Estudos sobre a saúde reprodutiva das mulheres expostas a Chernobyl mostraram uma diminuição nas taxas de natalidade e um aumento na mortalidade perinatal, além de evidenciar que essas mulheres eram mais propensas a serem nulíparas e a realizarem tratamento de fertilidade. Com base nas observações feitas pelas vítimas do alto nível de exposição à radiação, as consequências foram: aborto, malformação, atraso ou retardo no desenvolvimento e carcinogênese. Em uma subanálise, comparando todas as mulheres expostas a Chernobyl com as mulheres não expostas, as mulheres expostas tiveram menos filhos. Em 1987, o nível mais alto registrado de mortalidade perinatal foi de 37,4% na Ucrânia, quando as taxas de natimortalidade e de mortalidade neonatal precoce eram de 20,6% e 16,8%, respectivamente.

**CONCLUSÃO**:

Os artigos analisados mostraram que a fertilidade geral das mulheres expostas a Chernobyl parece ser reduzida, conforme refletido pelo menor número de filhos e sua maior necessidade de tratamentos de fertilidade. Com isso, é essencial o estabelecimento de suporte a longo prazo para essa população.

Palavras-chave:

*Chernobyl. Fertilidade. Gravidez. Radiação. Reprodução.*

Filiações:

1Discente, Centro Universitário de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG

2Médica Ginecologista e Obstetra, Hospital São Luiz, São Paulo, SP